

CANDIDATO A LÍDER DO PSD ESTEVE EM CASTELO BRANCO

Moreira da Silva quer interior compensado

Jorge Moreira da Silva propõe que o Estado beneficie as populações que vivem em parques naturais e áreas protegidas. Esta foi uma das ideias deixadas em Castelo Branco pelo candidato à liderança do Partido Social Democrata, que foi ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia durante o Governo de Pedro Passos Coelho. Segundo os promotores da candidatura no distrito o candidato apresentou uma nova agenda de promoção da coesão territorial em Castelo Branco, que inclui a valorização do capital natural, exportação de eletricidade renovável, valorização da agroindústria, economia digital e reforço do municipalismo. Reafirmou também que “temos de deixar de olhar para o Interior com condescendência e assumir a coesão territorial como uma grande oportunidade



Jorge Moreira da Silva encontrou-se com apoiantes

para Portugal”. Para Jorge Moreira da Silva é necessário “incluir o capital natural na contabilidade pública nacional, remunerar os serviços dos ecossistemas e compensar através de fiscalidade verde, transferências orçamentais e créditos de biodiversidade às populações que vivem em parques naturais e áreas

protegidas”. Ficou ainda uma palavra para os mais jovens, que diz estarem a ser prejudicados pelo crescimento económico medíocre, a precariedade laboral e a elevada carga fiscal, entre outros problemas. Carlos São Martinho, o presidente da Assembleia Municipal do Fundão, é o mandatário distrital da

candidatura, que tem como diretor de campanha José Carlos Fernandes, vereador da Câmara Municipal da Sertã. O mandatário no concelho de Castelo Branco é o advogado Nuno Almeida Santos, tendo ainda mandatários nos vários concelhos do distrito. Para Jorge Moreira da Silva “este é tempo de refundar o PSD, e um momento único para preparar uma alternativa de governação que galvanize os portugueses e que permita ao PSD voltar a liderar o país, considerando-se o melhor candidato para tal, quer pelo seu percurso, quer pelo seu programa, para o partido e para o país, quer ainda pelo facto de nunca ter dividido e por isso mesmo ter mais capacidade para unir dentro e em volta do partido”, diz a organização local em comunicado.

PELO REFORÇO DO NÚMERO DE ASSISTENTES OPERACIONAIS

Trabalhadores das escolas em protesto frente à câmara

Os trabalhadores assistentes operacionais da Escola Básica Cidade de Castelo Branco, Jardim de Infância Cidade de Castelo Branco, Escola Básica da Boa Esperança e Jardim de Infância da Boa Esperança que integram o Agrupamento Nuno Álvares, efetuaram uma concentração em frente à Câmara Municipal de Castelo Branco na passada sexta-feira, dia 20.

Segundo informou o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, o protesto foi efetuado logo pelas 8H30 no sentido de ter lugar momentos antes do início da reunião pública do executivo municipal, agendada para essa manhã.

De acordo com os sindicalistas, esta ação dá continuidade “à luta realizada no passado mês de abril



na semana de 26 a 29 das 12H00 às 14H00”. “Visto não haver ainda qualquer resposta por parte da autarquia, os trabalhadores não docentes destas escolas concentram-se em dia de reunião de câmara lutando pela contratação de mais trabalhadores para as funções de auxiliares de ação educativa”, explica um texto enviado às redações. As condições continuam a deteriorar-se, acrescenta

o mesmo sindicato, com a saída recente de mais trabalhadoras. A luta que se mantém tem como objetivo a “admissão imediata e urgente de trabalhadores não docentes que efetivamente reforcem as necessidades face às inúmeras lacunas existentes”, como foi dito no local aos jornalistas. Mas, passa também por outra situação ali relatada: “Não é com estágios de um mês ou contratos de

emprego de inserção que se assegura uma escola de qualidade”. “Não se pode dizer, como disse o senhor presidente da câmara na última assembleia municipal, que o Agrupamento Nuno Álvares tem 68 assistentes operacionais (parece muito) esquecendo que o agrupamento inclui a Secundária Nuno Álvares, a Básica Faria de Vasconcelos, a Básica da Senhora da Piedade, a Básica e Jardim de Infância de Escalos de Baixo, a Básica e Jardim de Infância de Malpica do Tejo, a Básica e Jardim de infância Cidade de Castelo Branco e a Básica e Jardim de Infância da Boa Esperança”, remataram os sindicalistas. Em equação estão novos protestos para o mês de junho.

JJC

ESART

Orquestra e coro em concertos

A Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco realiza, no próximo dia 27 de maio, pelas 21H30, um concerto no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Sob a direção do maestro Maximino Zumalave, o concerto é “o culminar do 3.º estágio realizado pela Orquestra. Os estudantes do IPCB irão interpretar um reportório que inclui as

obras “Ouverture Le Carnaval romain”, de Berlioz, “Suite do ballet Estancia”, de Ginastera e a “Sinfonia n.º 6”, de Tchaikovsky”, revela o Politécnico em nota enviada à nossa redação. Também no dia 27 de maio, o Coro Geral da ESART-IPCB apresenta a sua Residência Artística, a partir das 16H00, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, com a direção do maestro Miguel Fernandes.

LUÍS COSTA LANÇA NOVO LIVRO

Colégio de São Fiel apresentado na ESE

O livro “O Colégio de S. Fiel no Lourçal do Campo (1863-1910)”, da autoria do antigo diretor da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, Luís Costa, vai ser apresentado no próximo dia 31 de maio, pelas 18H00, no auditório daquela escola. Em nota enviada à nossa redação, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) refere que a obra foi publicada pelo CIPEC - Centro de Investigação, Património e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo a responsabilidade editorial da Caderno do Século.

A obra será apresentada pela investigadora Maria Adelaide Salvado. Editado em 2021, o livro só agora é divulgado “devido ao contexto pandémico, o seu texto retoma e desenvolve investigação anterior e debruça-se, fundamentalmente, sobre o contexto histórico e socioespacial da criação e funcionamento daquela que, situada entre nós, foi uma das principais instituições de ensino secundário do país, na transição do séc. XIX para o séc. XX”, revela o IPCB. O livro é composto por uma introdução, seis capítulos



(Frei Agostinho da Anunciação: do Seminário dos meninos órfãos ao Colégio de S. Fiel, uma transição pacífica; Pe. Dr. Sebastião Pedro Martins Ribeiro e uma preocupação geral: a da formação do clero; O Pe. José Bento Martins Ribeiro e o conflito entre dois mundos; A “união” que desune os católicos; S. Fiel, Lourçal do Campo; Do legitimismo ao nacionalismo) e um apontamento cronológico, na sua análise, o livro procura articular, dentro daquele contexto específico, as suas componentes internacionais, nacionais e locais, dando particular ênfase a estas últimas (Lourçal do Campo) e aos detalhes da sua vida quotidiana.

SÁBADO

“Brinca Comigo” no Parque da Cidade

A InterAge – Associação de Desenvolvimento Comunitário e de Apoio Familiar vai assinalar em Castelo Branco o Dia Internacional do Brincar, com uma atividade no Parque da Cidade. A partir das 16H00 de sábado, dia 28, o espaço de lazer recebe o início do projeto “Brinca Comigo”, com vários jogos e brincadeiras em família

“com o objetivo de promover a parentalidade positiva, as relações intergeracionais, o divertimento e o bem-estar”, diz a organização em comunicado. O projeto “Brinca Comigo” está a ser desenvolvido na Incubadora Social IN, promovida pela Associação Amato Lusitano, em parceria com a InterAge.